

A embaixatriz

A tenista Luísa Gouveia sagrou-se vice-campeã europeia individual na categoria de mais de 50 anos. Mais um título internacional que enriquece o palmarés pessoal, numa modalidade que faz “parte da vida e das rotinas” da investigadora no LNEG (Laboratório Nacional de Energia e Geologia).

Em Sofia, na Bulgária, a “embaixatriz”, como é conhecida além-fronteiras, somou o 16.º título europeu, a que junta cinco medalhas de bronze. A nível mundial, contabiliza duas medalhas de bronze.

“Este Europeu foi, mais uma vez, um prémio para a dedicação, o esforço, a disciplina, a organização e algum sacrifício”, refere Luísa Gouveia, que apresenta como melhor “ranking” no circuito ITF Senior o terceiro posto (7 de agosto de 2006).

Na final, realizada no primeiro domingo de maio, frente à holandesa Liselot Prechtel, a mais cotada no escalão de +50 anos presente em Sofia, Luísa Gouveia não conseguiu superar a adversária e cedeu em dois “sets”, por 6-3 e 7-6 (7).

“Senti uma enorme felicidade por ter atingido a final e muito contente pelo ténis que joguei. Na final, joguei um ténis solto, ofensivo, criativo, diversificado e confiante. Daí a minha satisfação. Mas o ambiente da final não foi simpático, porque estava a jogar com uma jogadora terrivelmente arrogante e muito anti-desportiva”, recorda Luísa Gouveia, sem deixar de assinalar a “inexperiência da árbitro de cadeira”.



LUÍSA GOUVEIA, campeã nacional de veteranos por 13 vezes em singulares, somou o 16.º título europeu, o primeiro no escalão de mais de 50 anos

Luísa Gouveia nota que partiu para o Europeu (em oitavo no “ranking”) “com alguma dose de confiança e otimismo”, porém sem “ter demasiadas expectativas” que pudessem a “pressionar demasiado”.

Na preparação para a competição na capital búlgara, a tenista portuguesa admite que não alterou as suas “rotinas de treino” nem adotou qualquer plano específico.

“Treinei ao mesmo ritmo”, afirma a tenista, campeã ibérica por 22 vezes.

Salientando que o “ténis português está hiper carenciado de títulos importantes” e “de campeões que incentivem os mais novos”, Luísa Gouveia lamenta que a conquista deste título não provoque qualquer mudança na modalidade em Portugal, no que se refere a “patrocínios e apoios ou no estatuto de alta competição”.

D.R.

**SPORT
ZONE**

...
 “Falta de patrocínios? Falta de apoio? Falta o ténis ser como o futebol? Falta de dedicação, espírito de sacrifício?”, questiona Luísa Gouveia sobre a realidade, defendendo ainda que falta em Portugal “torneios de veteranos de grau 2 ou mesmo 1”.

O pilar de equilíbrio

O ténis “faz parte da vida e das rotinas” de Luísa Gouveia, que continuará a praticá-lo “até ao corpo o permitir, tanto a nível motor como intelectual”.

“O ténis constitui um dos meus pilares de equilíbrio, tais como a minha profissão, a minha família, os meus amigos e... a dança. No ténis, o treino equilibra-me o físico e a mente e proporciona-me uma energia e uma vitalidade essencial à minha existência, ao meu dia a dia. Alivia-me do ‘stress’ e das ansiedades”, declara Luís Gouveira.

Diariamente, a tenista realiza uma sessão de treino de duração entre uma a uma hora e meia.

“As pessoas ‘normais’ param para almoçar, eu paro para treinar. Depois, como umas bolachas ao volante ou em frente do computador. É tudo uma questão de organização e de boa gestão de tempo”, acrescenta.

A vida de Luísa Gouveia tem o ténis sempre presente, pois esgota “as férias e o salário para jogar torneios internacionais”, sem patrocínios (há uns anos foi patrocinada por uma instituição bancária) e somente com apoio em material (Dunlop).



D.R.

LUÍSA GOUVEIA treina diariamente, em sessões que têm a duração de uma hora e meia

Títulos mundiais e europeus de Luísa Gouveia

- Duas medalhas de bronze nos mundiais, pares femininos, +35 anos
- Cinco medalhas de bronze nos europeus, singulares, +40 e +45
- Campeã europeia, singulares, + 40
- Campeã europeia (“indoor”), pares mistos
- Vice-campeã europeia, singulares, + 50
- Vice-campeã europeia, pares femininos, + 35
- Vice-campeã europeia em cinco ocasiões, pares femininos, +40
- Vice-campeã europeia, pares mistos, +40
- Vice-campeã europeia (“indoor”), pares femininos, +40